

ACEF/1314/05337 — Relatório preliminar da CAE

Caracterização do ciclo de estudos

Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

Universidade Portucalense Infante D. Henrique

A.1.a. Outras Instituições de Ensino Superior / Entidades Instituidoras:

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.):

Departamento de Ciências Económicas e Empresariais (UPIDH)

A.3. Ciclo de estudos:

Economia

A.4. Grau:

Licenciado

A.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (nº e data):

<sem resposta>

A.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Economia

A.7.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

314

A.7.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

340

A.7.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

180

A.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março):

6 semestres

A.10. Número de vagas aprovado no último ano lectivo:

45

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento

Pergunta A.11

A.11.1.1. Condições de acesso e ingresso, incluindo normas regulamentares

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

Requisitos legais são plenamente cumpridos.

A.11.2.1. Designação

É adequada

A.11.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.
Trata-se de uma licenciatura na área científica de Economia, pelo que a designação é adequada. Os ECTS obrigatórios têm clara predominância na área científica da Economia.

A.11.3.1. Estrutura curricular e plano de estudos

Satisfaz as condições legais

A.11.3.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A estrutura curricular e o plano de estudos são apresentados e obedecem aos requisitos legais aplicáveis.

A.11.4.1 Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos

Foi indicado e tem o perfil adequado

A.11.4.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

O docente responsável possui perfil académico e CV adequado.

Pergunta A.12

A.12.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Não aplicável

A.12.2. São indicados recursos próprios da instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Não aplicável

A.12.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Não aplicável

A.12.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Não aplicável

A.12.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

não aplicável

A.12.6. Pontos Fortes.

não aplicável

A.12.7. Recomendações de melhoria.

não aplicável

1. Objectivos gerais do ciclo de estudos

1.1. Os objectivos gerais definidos para o ciclo de estudos foram formulados de forma clara.

Sim

1.2. Os objectivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da instituição.

Sim

1.3. Os docentes envolvidos no ciclo de estudos, bem como os estudantes, conhecem os objectivos definidos.

Sim

1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os objectivos definidos satisfazem os requisitos de um programa de licenciatura e identificam de forma clara o propósito do ciclo de estudos.

O ciclo de estudos enquadra-se no projecto global da instituição e integra-se bem no conjunto de programas académicos oferecidos pela Universidade Portucalense na área de economia e gestão.

1.5. Pontos Fortes.

Cumprimento dos requisitos essenciais à formação básica em economia.

Conjugação de conhecimentos proporcionados por disciplinas que convergem no aprofundamento de matérias relevantes para a formação básica em economia, com uma preocupação de apresentação de complementos de formação sólidos nos domínios da contabilidade e do direito.

1.6. Recomendações de melhoria.

A limitação de escolha de disciplinas optativas – devido à exigências de formação para habilitação de técnicos oficiais de contas – exige uma reflexão interna da instituição sobre o modo de proporcionar a formação dos alunos em áreas que se revelam frágeis (sobretudo no âmbito das competências transversais) ou necessárias numa perspectiva de empregabilidade regional.

2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

2.1. Organização Interna

2.1.1. Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelos processos relativos ao ciclo de estudos.

Sim

2.1.2. Existem formas de assegurar a participação activa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afectam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.

Sim

2.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os órgãos de coordenação científica e pedagógica garantem formas regulares de monitorização e acompanhamento das actividades formativas.

2.1.4. Pontos Fortes.

Existem procedimentos adequados para a verificação do cumprimento dos objectivos educacionais e para uma participação efectiva dos diversos intervenientes no processo educativo.

2.1.5. Recomendações de melhoria.

Esta secção do relatório não suscita recomendações face ao que é já praticado pela instituição.

2.2. Garantia da Qualidade

2.2.1. Foram definidos mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.

Sim

2.2.2. Foi designado um responsável pelo planeamento e implementação dos mecanismos de garantia da qualidade.

Sim

2.2.3. Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos.

Sim

2.2.4. Existem formas de avaliação periódica das qualificações e competências dos docentes para o desempenho das suas funções.

Sim

2.2.5. Os resultados das avaliações do ciclo de estudos são discutidos por todos os interessados e

utilizados na definição de acções de melhoria.

Em parte

2.2.6. O ciclo de estudos já foi anteriormente avaliado/acreditado.

Sim

2.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As informações prestadas no relatório e ao longo da visita demonstraram de forma inequívoca o cumprimento de procedimentos de garantia de qualidade, no quadro das orientações gerais da instituição para a generalidade dos seus ciclos de estudo.

2.2.8. Pontos Fortes.

Não se justifica apresentar nenhum ponto forte específico nesta secção.

2.2.9. Recomendações de melhoria.

Esta secção do relatório não suscita recomendações face ao que é já praticado pela instituição.

3. Recursos materiais e parcerias

3.1. Recursos materiais

3.1.1. O ciclo de estudos possui as instalações físicas necessárias ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.2. O ciclo de estudos possui os equipamentos didácticos e científicos e os materiais necessários ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As instalações e serviços correspondem plenamente ao exigido para ciclos de estudo desta natureza e nesta área científica.

3.1.4. Pontos Fortes.

Instalações adequadas, equipamentos suficientes e serviços bem apetrechados para as necessidades de docentes e alunos.

3.1.5. Recomendações de melhoria.

Esta secção do relatório não suscita recomendações face ao que é já praticado pela instituição.

3.2. Parcerias

3.2.1. O ciclo de estudos estabeleceu e tem consolidada uma rede de parceiros internacionais.

Em parte

3.2.2. O ciclo de estudos promove colaborações com outros ciclos de estudo dentro da sua instituição, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais.

Em parte

3.2.3. Existem procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos.

Em parte

3.2.4. Existe uma prática de relacionamento do ciclo de estudos com o seu meio envolvente,

incluindo o tecido empresarial e o sector público.

Em parte

3.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Parcerias académicas existentes decorrem sobretudo da colaboração reduzida no âmbito de programas Erasmus. As ligações da instituição ao meio empresarial regional necessitam de ser ampliadas.

3.2.6. Pontos Fortes.

Nenhum ponto forte merece ser destacado neste domínio.

3.2.7. Recomendações de melhoria.

Prosseguir acções de aproximação aos meios empresariais regionais.

4. Pessoal docente e não docente

4.1. Pessoal Docente

4.1.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais.

Sim

4.1.2. Os membros do corpo docente (em tempo integral ou parcial) têm a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objectivos do ciclo de estudos.

Sim

4.1.3. O número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.1.4. É definida a carga horária do pessoal docente e a sua afectação a actividades de ensino, investigação e administrativas.

Sim

4.1.5. O corpo docente em tempo integral assegura a grande maioria do serviço docente.

Sim

4.1.6. A maioria dos docentes mantém a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.

Sim

4.1.7. Existem procedimentos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo de estudos.

Sim

4.1.8. É promovida a mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer internacionais.

Não

4.1.9. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Qualidade, qualificações e número de docentes satisfaz plenamente as necessidades de funcionamento do ciclo de estudos, apesar das escassas possibilidades de progressão na carreira.

4.1.10. Pontos Fortes.

Disponibilidade, proximidade e empenho dos docentes, condições fundamentais a uma boa relação com os estudantes.

4.1.11. Recomendações de melhoria.

Criar oportunidades acrescidas para o desenvolvimento de investigação, diminuir algum excesso de

carga burocrática e procurar mecanismos de maior estabilidade e de garantia de permanência e progressão na carreira.

4.2. Pessoal Não Docente

4.2.1. O pessoal não docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leccionação do ciclo de estudos.

Sim

4.2.2. O número e o regime de trabalho do pessoal não docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.2.3. O desempenho do pessoal não docente é avaliado periodicamente.

Em parte

4.2.4. O pessoal não docente é aconselhado a frequentar cursos de formação avançada ou de formação contínua.

Em parte

4.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Pessoal técnico qualificado e motivado, sujeito a procedimentos de avaliação e bem preparado para dar resposta às necessidades de funcionamento do ciclo de estudos.

4.2.6. Pontos Fortes.

Não se justifica apresentar nenhum ponto forte específico nesta secção.

4.2.7. Recomendações de melhoria.

Esta secção do relatório não suscita recomendações face ao que é já praticado pela instituição.

5. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem

5.1. Caracterização dos estudantes

5.1.1. Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos, incluindo o seu género, idade, região de proveniência e origem sócio-económica (escolaridade e situação profissional dos pais).

Sim

5.1.2. Verifica-se uma procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes ao longo dos últimos 3 anos.

Sim

5.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O ciclo de estudos revela-se sustentável para a procura que tem sido demonstrada em média nos últimos 3 anos. Apesar de ser baixo o número de alunos inscritos por ano, existem condições que garantem sustentabilidade futura, sobretudo num quadro de recrutamento regional.

5.1.4. Pontos Fortes.

Não se justifica apresentar nenhum ponto forte específico nesta secção.

5.1.5. Recomendações de melhoria.

A instituição deverá manter-se atenta à evolução da procura de cursos de 1º ciclo de economia na região norte do país – especialmente na área geográfica habitual de recrutamento – a fim de poder melhor captar o tipo de estudantes que revela interesse por este ciclo de estudos específico.

5.2. Ambiente de Ensino/Aprendizagem

5.2.1. São tomadas medidas adequadas para o apoio pedagógico e o aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

Sim

5.2.2. São tomadas medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.

Em parte

5.2.3. Existe aconselhamento dos estudantes sobre a possibilidade de financiamento e de emprego.

Sim

5.2.4. Os resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes são usados para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

Em parte

5.2.5. A instituição cria condições para promover a mobilidade dos estudantes.

Em parte

5.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Todos os procedimentos relativos ao apoio e integração dos estudantes, assim como relativos à informação sobre saídas profissionais e integração no mercado de trabalho são enquadrados pela instituição.

A instituição presta atenção à realização de inquéritos de avaliação pedagógica dos docentes, se bem que as taxas de resposta sejam muito reduzidas.

5.2.7. Pontos Fortes.

Ligação ao meio empresarial local facilita o enquadramento dos estudantes em possíveis carreiras profissionais.

5.2.8. Recomendações de melhoria.

Esta secção do relatório não suscita recomendações face ao que é já praticado pela instituição.

6. Processos

6.1. Objectivos de Ensino, Estrutura Curricular e Plano de Estudos

6.1.1. Estão definidos os objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes e foram operacionalizados os objectivos permitindo a medição do grau de cumprimento.

Sim

6.1.2. A estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.

Sim

6.1.3. Existe um sistema de revisão curricular periódica que assegura a actualização científica e de métodos de trabalho.

Sim

6.1.4. O plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica.

Não

6.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A definição de competências e objectivos de aprendizagem satisfaz os requisitos de um programa de licenciatura e identificam o propósito do ciclo de estudos.

A estrutura do programa e as metodologias de ensino são adequadas ao projecto de ensino.

As alterações curriculares propostas permitem melhorar a estrutura do curso.

6.1.6. Pontos Fortes.

Formação equilibrada nas áreas fundamentais de preparação de licenciados em economia.

6.1.7. Recomendações de melhoria.

A oferta de disciplinas optativas poderia abrir mais oportunidades de frequência de UCs aplicadas na área de economia.

6.2. Organização das Unidades Curriculares

6.2.1. São definidos os objectivos da aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) que os estudantes deverão desenvolver em cada unidade curricular.

Sim

6.2.2. Existe coerência entre os conteúdos programáticos e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.3. Existe coerência entre as metodologias de ensino e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.4. Existem mecanismos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos.

Sim

6.2.5. Os objectivos de cada unidade curricular são divulgados entre os docentes e os estudantes.

Sim

6.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Identificação clara de competências e objectivos de aprendizagem de cada uma das unidades curriculares

6.2.7. Pontos Fortes.

Cumprimento dos requisitos de apresentação de conteúdos programáticos e bibliografia básica de todas as unidades curriculares.

6.2.8. Recomendações de melhoria.

Esta secção do relatório não suscita recomendações face ao que é já praticado pela instituição.

6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem

6.3.1. As metodologias de ensino e as didácticas estão adaptadas aos objectivos de aprendizagem das unidades curriculares.

Sim

6.3.2. A carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

Sim

6.3.3. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objectivos da unidade curricular.

Sim

6.3.4. As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em actividades científicas.

Em parte

6.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Cumprimento pleno de boas práticas no que se refere a metodologias de ensino e processos pedagógicos.

6.3.6. Pontos Fortes.

Não se justifica apresentar nenhum ponto forte específico nesta secção.

6.3.7. Recomendações de melhoria.

Esta secção do relatório não suscita recomendações face ao que é já praticado pela instituição.

7. Resultados

7.1. Resultados Académicos

7.1.1. O sucesso académico da população discente é efectivo e facilmente mensurável.

Sim

7.1.2. O sucesso académico é semelhante para as diferentes áreas científicas e respectivas unidades curriculares.

Sim

7.1.3. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de acções de melhoria no mesmo.

Sim

7.1.4. Não há evidência de dificuldades de empregabilidade dos graduados.

Sim

7.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os dados apresentados e discutidos com os responsáveis da instituição e do ciclo de estudos demonstram que os resultados das actividades académicas correspondem aos objectivos definidos.

7.1.6. Pontos Fortes.

Não se justifica apresentar nenhum ponto forte específico nesta secção.

7.1.7. Recomendações de melhoria.

Esta secção do relatório não suscita recomendações face ao que é já praticado pela instituição.

7.2. Resultados da actividade científica, tecnológica e artística

7.2.1. Existem Centro(s) de Investigação reconhecido(s), na área científica do ciclo de estudos onde os docentes desenvolvam a sua actividade.

Em parte

7.2.2. Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 3 anos e na área do ciclo de estudos.

Em parte

7.2.3. Existem outras publicações científicas relevantes do corpo docente do ciclo de estudos.

Em parte

7.2.4. As actividades científicas, tecnológicas e artísticas têm uma valorização e impacto no desenvolvimento económico.

Em parte

7.2.5. As actividades científica, tecnológica e artística estão integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Em parte

7.2.6. Os resultados da monitorização das actividades científica, tecnológica e artística são usados para a sua melhoria.

Em parte

7.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As oportunidades de desenvolvimento de investigação são escassas, uma vez que não existem unidades de I&D qualificadas para o efeito.

7.2.8. Pontos Fortes.

Não se justifica apresentar nenhum ponto forte específico nesta secção.

7.2.9. Recomendações de melhoria.

Os docentes deveriam se incentivados a integrar-se em unidades de I&D com maior esquala e certificadas pela FCT.

7.3. Outros Resultados

7.3.1. No âmbito do presente ciclo de estudos, existem actividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada.

Não

7.3.2. O ciclo de estudos contribui para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a acção cultural, desportiva e artística.

Em parte

7.3.3. O conteúdo das informações sobre a instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado são realistas.

Sim

7.3.4. Existe um nível significativo de internacionalização do ciclo de estudos.

Em parte

7.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As informações prestadas são adequadas, não obstante a percentagem reduzida de alunos em mobilidade internacional.

7.3.6. Pontos Fortes.

Não se justifica apresentar nenhum ponto forte específico nesta secção.

7.3.7. Recomendações de melhoria.

As potencialidades da instituição deveriam ser melhor utilizadas nas campanhas de captação de alunos estrangeiros.

8. Observações

8.1. Observações:

Não se justificam quaisquer observações especiais, para além das que foram produzidas em cada secção do relatório.

8.2. Observações (PDF, máx. 100kB):

<sem resposta>

9. Comentários às propostas de acções de melhoria

9.1. Objectivos gerais do ciclo de estudos:

As propostas apresentadas nesta secção decorrem de uma análise SWOT que aponta aspectos que necessitam de pequenos ajustamentos e que parecem exequíveis nos tempos previstos para a sua implementação.

9.2. Alterações à estrutura curricular:

As propostas de revisão curricular estão já a ser aplicadas pela instituição. Apesar de a CAE considerar que deveria ter sido aguardada a presente avaliação para uma decisão final sobre as alterações a introduzir, reconhece-se que as mudanças introduzem maior coerência programática à estrutura do ciclo de estudos.

9.3. Alterações ao plano de estudos:

As propostas de revisão curricular estão já a ser aplicadas pela instituição. Apesar de a CAE considerar que deveria ter sido aguardada a presente avaliação para uma decisão final sobre as alterações a introduzir, reconhece-se que as mudanças introduzem maior coerência programática à estrutura do ciclo de estudos.

9.4. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade:

As propostas apresentadas nesta secção decorrem de uma análise SWOT que aponta aspectos que necessitam de pequenos ajustamentos e que parecem exequíveis nos tempos previstos para a sua implementação.

9.5. Recursos materiais e parcerias:

As propostas apresentadas nesta secção decorrem de uma análise SWOT que aponta aspectos que necessitam de pequenos ajustamentos e que parecem exequíveis nos tempos previstos para a sua implementação.

9.6. Pessoal docente e não docente:

As propostas apresentadas nesta secção decorrem de uma análise SWOT que aponta aspectos que necessitam de pequenos ajustamentos e que parecem exequíveis nos tempos previstos para a sua implementação.

9.7. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem:

As propostas apresentadas nesta secção decorrem de uma análise SWOT que aponta aspectos que necessitam de pequenos ajustamentos e que parecem exequíveis nos tempos previstos para a sua implementação.

9.8. Processos:

As propostas apresentadas nesta secção decorrem de uma análise SWOT que aponta aspectos que necessitam de pequenos ajustamentos e que parecem exequíveis nos tempos previstos para a sua implementação.

9.9. Resultados:

As propostas apresentadas nesta secção decorrem de uma análise SWOT que aponta aspectos que necessitam de pequenos ajustamentos e que parecem exequíveis nos tempos previstos para a sua implementação.

10. Conclusões

10.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado

10.2. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

10.3. Condições (se aplicável):

<sem resposta>

10.4. Fundamentação da recomendação:

A CAE considera que estão reunidas as condições que permitem dar continuidade a esta experiência de ensino de licenciatura em Economia.

O corpo docente é qualificado, as orientações programáticas são claras e os procedimentos de aferição, avaliação e garantia de qualidade oferecem garantias seguras.